

## Como encarar novos métodos de tratamento

**Profº Dr. José Soares Hungria Neto**

Existe naturalmente no ser humano certa resistência em assimilar as novidades. Temos dificuldade em aceitar mudanças no que consideramos como estabelecido, estável, confiável, e portanto, definido e definitivo.

Por outro lado, só pode haver progresso e evolução se nós nos predispuermos a permitir a reavaliação dos conceitos, com a mente aberta e isenta de pré-concebidos.

Isso é fácil de se dizer e de entender, porém não é tão simples de acontecer na prática diária. Toda modificação provoca resistência porque a mudança de padrões conhecidos, nos obriga a avaliar e eventualmente aceitar, ou pelo menos analisar outras realidades, que são desconhecidas ou pouco difundidas.

O progresso só existe quando há mentes suficientemente abertas para aceitar o novo, desde que cientificamente suportado por bases sólidas. É preciso lembrar que a experiência depende de tempo, como os resultados. Tudo que é novo necessita passar pelo teste do tempo para se firmar como válido, ou não.

Nessa perspectiva encontra-se a terapia por ondas de choque extra-corpóreas, utilizadas no sistema músculo-esquelético. Para muitos, com uma visão simplista e pouco científica, sua aplicação em problemas ortopédicos é desprovida de lógica. Porém uma vez conhecidos os princípios de sua aplicação e o mecanismo de funcionamento, não se pode deixar de reconhecer que existe fundamento científico, principalmente quando se avalia o resultado de sua aplicação nos casos em que existe indicação.

Todo método novo de tratamento é estabelecido com critérios rígidos pelos idealizadores; o que vemos é que, em geral, começa a existir o uso indiscriminado e não de acordo com indicações estabelecidas após pesquisa. Isso resulta, na maioria, das vezes em resultados insatisfatórios ou complicações que desacreditam o método. O bom senso, o critério, a pesquisa, a mente aberta e a sabedoria são os meios essenciais para demonstrar e provar, ou não, a veracidade e eficiência de novos métodos de tratamento.

Sem o juízo criterioso, aliado à ousadia, não podemos encontrar novos caminhos e abrir novas perspectivas de tratamento, o que significa estagnar o progresso.

Podemos afirmar seguramente que o tratamento de problemas ortopédicos com as ondas de choque extra-corpóreas já tem, atualmente, suas bases científicas perfeitamente estabelecidas, assim como existem publicados por pessoas sérias em revistas importantes dados suficientes para demonstrar sua eficácia. Mais estudos devem ser desenvolvidos, a partir do que já se conhece, para abrir novos horizontes no tratamento de entesopatias e outras lesões ortopédicas, com o objetivo de melhorar as condições de vida dos doentes, com tratamentos cada vez menos invasivos e mais efetivos.